

"OS RATOS"  
DANIELA COLOSSI

Tela preta. Trilha musical.

FADE IN

EXT. RUAS- CIDADE/NOITE

Trilha musical. Imagens desfocadas da cidade de Florianópolis.

INT. CARRO/NOITE

Mão masculina segurando um cigarro; braço masculino, detalhe dos pelos; boca masculina fumando um cigarro; olhos, detalhe da pupila. O plano abre lentamente, o POLICIAL (homem encorpado, charmoso, barba por fazer, trinta e poucos anos, vestindo terno e gravata) dirige.

INT. CLUBE NOTURNO/NOITE

O clube é pequeno, composto de um palco, mesas e cadeiras espalhadas pelo recinto e ao fundo um bar. Há no ar uma névoa de fumaça. Há muitos clientes: homens, mulheres e casais. Transexuais, homens e mulheres se debruçam e se insinuam para clientes. Ouvem-se conversas e risadas, mas sem distinção de palavras.

O Policial passa os olhos pelo lugar. GARÇONETES E GARÇONS vestidos com mesmo uniforme se movimentam pelo recinto. Um CASAL (a moça jovem, magra, bem vestida e maquiagem pesada; o homem magro, mais velho que ela, alto, cabelo lambido, vestindo terno e gravata) toma um drinque em uma das mesas; a VENTRÍLOQUA (magra, pele clara, cabelo despenteado, vestindo roupa e luva preta) está sentada em uma das mesas do canto segurando uma BONECA despida; o CAFETÃO (homem gordo, com uma barriga proeminente, quarenta e poucos anos, pele oleosa, vestindo terno branco e gravata), senta-se à mesa central do clube. Na mesa, um chapéu branco e um copo de uísque. Ele fica por um momento observando o Cafetão e depois vai em direção ao balcão do bar.

INT. BALCÃO DO BAR/NOITE

O Policial encostado no balcão dirige-se secamente ao BARMAN:

POLICIAL  
Bourbon com gelo.

O Barman, sem dizer uma só palavra, prontamente prepara a bebida e a entrega. Ele toma num gole só.

INT. PALCO/NOITE

A cortina abre. Silêncio total. No centro do palco, embaixo do foco de luz e da névoa de fumaça, está MILA, dançarina burlesca (corpo desejável, bonita, vinte e poucos anos, cabelos curtos e loiros, vestindo um espartilho branco e preto) encarando o público. A música começa com volume baixo e vai aumentando aos poucos. Mila inicia a apresentação de dança burlesca, onde ela canta e dança.

INT. CAMARIM/NOITE

Detalhe do cinzeiro cheio com um cigarro aceso. Segue-se a fumaça até o rosto de Mila que veste um chambre e está sentada em frente ao espelho da penteadeira. Ouvem-se batidas na porta, entra abruptamente o Cafetão, que vai até ela, coloca as mãos sobre os ombros de Mila e sem empolgação fala:

CAFETÃO  
Como sempre esteve ótima.

Os dois se encaram pelo espelho. Após alguns minutos, ele, sem tirar os olhos dela, que o encara do mesmo jeito, dá um sorriso forçado, se inclina, deixando seu rosto na mesma altura do rosto dela, dá um beijo leve na bochecha, dá uma última encarada pelo espelho e vai embora. Ela, com a expressão inalterada, continua olhando fixamente o espelho.

INT. CLUBE NOTURNO/NOITE

Mila e o Cafetão estão sentados na mesa central. Ela veste um vestido provocante e ele seu terno branco. Estão fumando e bebendo (ela um espumante e ele um uísque).

No palco, a Ventríloqua e sua boneca embaixo do foco de luz.

VENTRÍLOQUA

Você é o nosso tipo de pessoa?  
Você usa um olho de vidro,  
dentes falsos ou uma muleta?  
Quem sabe uma braçadeira ou um  
gancho? Seios de plástico ou um  
genital de plástico?

EXT. BECO/NOITE

O beco fica na saída dos fundos do clube noturno. É mal iluminado, esfumaçado, sujo e relativamente comprido. Numa das pontas termina num muro alto e na outra termina na rua, onde o carro do Policial está estacionado.

O Policial está sozinho e parado no beco, perto de umas latas de lixo que estão na extremidade oposta à porta. Ele está com frio e impaciente.

A porta se abre e Mila, vestindo um casaco longo por cima do vestido, sai irritada. Ela sente frio e fecha o casaco. Só então vê o Policial e sorri. Ele a encara. Ela se aproxima lentamente enquanto pega do bolso do seu casaco uma carteira de cigarros e o isqueiro.

POLICIAL

Não deveria estar lá dentro?

Mila termina de acender o cigarro e dá uma longa e silenciosa tragada.

MILA

Ainda tenho alguns minutos.

POLICIAL

(sorrindo)

Dando uma fugida dos seus fãs?

MILA

Fãs?

POLICIAL

Alguns são.

MILA  
Um bando de bêbados.

POLICIAL  
Você se esqueceu de velhos  
babões.

Os dois começam a rir e ele se aproxima.

INT. CLUBE NOTURNO/NOITE

O Casal se aproxima da mesa onde Mila e o cafetão estão.  
Ele espera ao lado da moça.

MOÇA  
(empolgada)  
Adoro você! Você é linda!

MILA  
(com sorriso no rosto)  
Muito obrigada! Fico feliz.

MOÇA  
Você devia fazer uma turnê! As  
pessoas iam adorar.

CAFETÃO  
(seco)  
Ela é exclusividade daqui.

A moça se assusta com o comentário e Mila fica sem graça.

MOÇA  
Bem, foi um prazer conhecê-la.  
Boa noite.

Mila se despede com um sorriso tímido.

INT. SALA DO PRÉDIO/FIM DE TARDE - FLASHBACK

A sala está na penumbra e tem aspecto sujo. Há três cadeiras enfileiradas, nas quais três pessoas se sentam: a MULHER JURADA, o HOMEM JURADO e o Cafetão na cadeira do meio. Ele fuma e a fumaça do cigarro se espalha pela sala até chegar à Mila que está no centro da sala, em pé e de frente para as cadeiras.

Uma música começa a tocar e Mila inicia sua dança. Após alguns minutos, o Cafetão fascinado, interrompe a apresentação e fala:

CAFETÃO  
Você é perfeita!

Mila para e o olha sedutoramente.

CAFETÃO  
Qual seu nome?

INT. CLUBE NOTURNO/NOITE

A Ventriloqua continua no palco contando a história.

VENTRÍLOQUA  
Como podemos te dar algo?

A Boneca começa a chorar.

VENTRÍLOQUA  
Pare de chorar! Vai, me dê a sua mão.

A Boneca estende a mão para frente.

VENTRÍLOQUA  
Vazias? Vazias...

Mila e o Cafetão bebem e assistem a apresentação.

MILA  
Quero fazer uma turnê.

CAFETÃO  
Seu lugar é aqui.

Segue a apresentação.

VENTRÍLOQUA  
Toma aqui uma mão.

Ela veste uma luva na boneca.

VENTRÍLOQUA  
Para enchê-la e ser disposta a trazer xícaras de chá e fazer desaparecer dores de cabeça.

(pausa) Você irá se casar com isto?

BONECA

Uma boneca viva em toda parte que se olha.

Mila dá um trago no cigarro. A fumaça se espalha no ar.

MILA

Estou preocupada com a minha carreira. (pausa) Eu quero fazer uma turnê.

VENTRÍLOQUA

Eu notei que você está fortemente nua. Que tal esta roupa.

A Ventríloqua veste uma roupa preta na Boneca.

VENTRÍLOQUA

Preta e rígida, mas não tem um caimento ruim. Você irá se casar com isto?

CAFETÃO

Não precisa de turnê.

O Cafetão tira um pacote de presente pequeno do bolso e coloca na mesa.

INT. CLUBE NOTURNO/NOITE

O Policial está encostado no balcão do bar. Em cima do balcão um copo de uísque cheio. Mila e o Cafetão estão sentados na mesa central, fumando e bebendo. No palco, a apresentação da ventríloqua prossegue.

VENTRÍLOQUA

Agora sua cabeça. Com licença, mas está vazia.

A Ventríloqua veste um chapéu preto na Boneca.

VENTRÍLOQUA

Bem, o que você acha daquilo?

BONECA

Nua como papel para começar.

VENTRÍLOQUA

Mas em vinte e cinco anos será  
prata. (pausa) Eu tenho  
cinquenta, ouro.

O Policial toma num gole só a bebida e observa Mila e o Cafetão. Segue a história da ventríloqua.

VENTRÍLOQUA

Isto pode ver; isto pode  
cozinhar; isto pode falar,  
falar, falar.

BONECA

Isto funciona? Não há nada de  
errado com isso?

INT. SALA DO PRÉDIO/FIM DE TARDE - FLASHBACK

A sala está na penumbra e tem aspecto sujo. Mila está no centro da sala, em pé e de frente para as cadeiras, olhando sedutoramente para o Cafetão.

CAFETÃO

Qual seu nome?

Do canto escuro da sala observa-se uma sombra.

MILA

Mila.

INT. CLUBE NOTURNO/NOITE

No palco segue a apresentação da ventríloqua. Sentados numa mesa próxima ao palco, um TRANSEXUAL e um HOMEM rindo e bebendo não se mostram interessados na apresentação.

VENTRÍLOQUA

Você tem um buraco, é um  
cataplasma. Você tem um olho, é  
uma imagem. Você irá se casar  
com isto, casar com isto, casar  
com isto.

EXT. BECO/NOITE

O Cafetão sai da porta do clube noturno e sente o frio da rua. Tira o maço de cigarros e um isqueiro de um dos bolsos laterais do terno e acende um. Olha para o lado onde o beco termina na rua. Há um carro estacionado e percebe-se uma sombra sentada no banco do motorista. A sombra sai de dentro do carro e começa a andar lentamente na direção do Cafetão, que fica apreensivo, pois não consegue enxergar quem se aproxima.

A sombra se revela sendo o Policial.

POLICIAL  
Você demorou.

CAFETÃO  
(aliviado)  
Sabe como é lá dentro.

POLICIAL  
Muito movimento?

CAFETÃO  
O de sempre. Uma das garotas não veio e isso atrapalhou. Mas as outras deram conta.

POLICIAL  
Isso elas sempre dão, não é?

Os dois começam a rir alto e ficam assim por alguns instantes.

POLICIAL  
Tem um cigarro?

O Cafetão tira o maço do bolso e entrega um cigarro para o Policial.

POLICIAL  
Tens fogo?

O Cafetão, irritado, pega o isqueiro e entrega para o Policial, que acende o cigarro e devolve o isqueiro.

DETETIVE  
Obrigado.

O Policial olha em direção a rua, como se certificando que não há ninguém, e pergunta:

POLICIAL  
Trouxesse?

O Cafetão tira do outro bolso lateral do terno um envelope e o entrega. O Policial abre o envelope e analisa seu conteúdo.

POLICIAL  
Só isso?

CAFETÃO  
Foi o que deu este mês.

POLICIAL  
Este mês? Já faz algum tempo que eu escuto isso. Não é o combinado.

CAFETÃO  
(sem levantar a voz)  
Você não quer dizer exigido?

POLICIAL  
O que você me paga é uma mixaria em comparação ao que você ganha. E deixamos claro que ganha porque eu te permito ganhar!

CAFETÃO  
Você acha que você é o único que tenho que lavar a mão com dinheiro?

POLICIAL  
Não me interessa. Problema seu. Quero o que foi combinado.

CAFETÃO  
(frio)  
Não tem como.

O Policial joga o cigarro no chão.

POLICIAL  
Você quer que eu acredite nessa merda?

CAFETÃO  
Cretino! Quem você pensa que é  
para falar nesse tom comigo?

O Policial se aproxima do Cafetão.

POLICIAL  
Eu sou o cara que posso te  
colocar na cadeia!

CAFETÃO  
Você não passa de um policial de  
merda que só quer molhar as mãos  
com grana.

O Policial agarra com as duas mãos o colarinho do paletó  
do Cafetão e fala bem de perto.

POLICIAL  
Seu safado. Não admito que você  
fale assim comigo. Se você quer  
dinheiro eu também!

CAFETÃO  
Todos querem dinheiro.

POLICIAL  
Desgraçado!

O Policial empurra o Cafetão até este bater forte contra  
a porta de saída.

CAFETÃO  
Já está pago.

O Cafetão segura no Policial e o empurra em direção ao  
canto das latas de lixo. Os dois continuam se segurando.

POLICIAL  
Que porra é essa que você está  
falando?

CAFETÃO  
Não se faça de ingênuo. Eu sei  
tudo sobre vocês dois.

POLICIAL  
Não é da sua conta!

O Cafetão ri alto. E com seu peso empurra mais o Policial e os dois acabam caindo nas latas de lixo.

CAFETÃO

Ela é parte do pagamento.  
Entendeu?

Os dois lutam no meio das latas.

Ouvem-se dois tiros. O paletó branco do Cafetão vai se manchando de vermelho.

Vê-se o Cafetão e o Policial mortos no chão.

Trilha musical. Um rato sai de trás das latas de lixo e passa na frente dos dois corpos e o envelope com parte do dinheiro espalhada no chão. Ele cheira o dinheiro e vai embora.

FADE OUT

Tela preta. Música.

FADE IN

INT. PALCO /NOITE

A música continua. Close do rosto de Mila. A maquiagem é diferente e a expressão é de sedução. A imagem vai se abrindo lentamente e mostra Mila dançando em outro palco e com outro figurino. Mulheres e homens ao redor, admirados, assistem a apresentação.

FADE OUT

FIM